

JOGO DIDÁTICO: UMA ALTERNATIVA PARA O ESTUDO DO SISTEMA NERVOSO E DO SISTEMA ENDÓCRINO

Soani Schulz Frey¹

Taís Rossignollo²

Elisandra Giordani de Menezes³

Erica do Espirito Santo Hermel⁴

Paula Vanessa Bervian⁵

Frequentemente, as aulas de Ciências são centradas em aulas expositivas com o acompanhamento do livro didático, com pouca ou nenhuma participação dos alunos e com grande estímulo à memorização dos conteúdos. Decorrente dessa realidade faz-se necessária a busca de alternativas que tornem as aulas mais atrativas, interessantes e de fácil compreensão. Surge então a necessidade de novas estratégias que auxiliem o professor (a) no processo de ensino e de aprendizagem, como atividades lúdicas, paródias, brincadeiras e jogos aplicados na sala de aula. Os sistemas nervoso e endócrino são conteúdos que apresentam certo grau de dificuldade para a aprendizagem dos alunos em sala de aula por ser um conteúdo de difícil compreensão. Então, a fim de facilitar seu ensino novas metodologias são necessárias. O presente relato tem como objetivo discutir os resultados sobre a elaboração e desenvolvimento de um jogo didático em uma aula de Ciências do oitavo ano do Ensino Fundamental de uma Escola da zona urbana, localizada no município de Cerro Largo/RS. Este jogo foi denominado “bingo do sistema nervoso e do sistema endócrino”. A intervenção foi planejada e desenvolvida de forma colaborativa entre a professora de Educação Básica e as bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, subprojeto Ciências Biológicas. O jogo continha um total de 53 questões e as respostas estavam distribuídas aleatoriamente nas cartelas, compostas por três linhas e seis colunas. Cada aluno recebeu duas cartelas devido ao baixo número de alunos na turma. As perguntas foram sorteadas para serem lidas e respondidas em sequência. As respostas presentes na cartela eram marcadas com grãos de feijão e quem a completava antes avisava seus colegas. Não havia premiação para quem completava a cartela primeiro. O objetivo era revisar o conteúdo que já foi apresentado para a turma. O ensino não se resume apenas no processo de transmissão de conteúdo, novas práticas pedagógicas têm sido constantemente elaboradas, modificando o processo de ensino e aprendizagem em sala de aula.

- 1 Licencianda, Ciências Biológicas, Bolsista PIBID Ciências Biológicas/CAPES/UFRS, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFRS), soanifrey@hotmail.com.
- 2 Licencianda, Ciências Biológicas, Bolsista PIBID Ciências Biológicas/CAPES/UFRS, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFRS), rossignollo.tais969@gmail.com.
- 3 Professora de Biologia na Escola Estadual de Ensino Fundamental Otto Flach, Supervisora do PIBID Ciências Biológicas/CAPES/UFRS, elisandramenezes@gmail.com.
- 4 Professora Doutora em Ciências Biológicas: Neurociências; Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, UFRS, campus Cerro Largo. ericahermel@ufrs.edu.br
- 5 Professora da UFRS - Campus Cerro Largo/RS dos Cursos de Licenciaturas em Ciências Biológicas e Química. Mestre em Biologia pela UNISINOS. Coordenadora do Subprojeto Ciências Biológicas PIBID/CAPES e coordenadora do PRODOCÊNCIA/CAPES. paula.bervian@ufrs.edu.br

Após o término do jogo foi solicitado que descrevessem se a atividade realizada agregou algum conhecimento em relação aos sistemas nervoso e endócrino. De acordo com a descrição realizada pelos alunos, o conteúdo foi compreendido de forma satisfatória e os objetivos planejados com esta atividade, alcançados: “Aprendi algumas coisas que eu não sabia, como por exemplo o que o pâncreas produz” (Aluno 1); “[...] com essa aula aprendi um pouco mais sobre algumas glândulas, coisas que eu não sabia” (Aluno 2). A pretensão desse relato de experiência foi mostrar que é possível aprender-ensinar com jogo didático em sala de aula, alterando as aulas expositivas e/ou com o auxílio do livro didático, despertando um maior interesse dos alunos nas aulas e assim saindo um pouco das aulas rotineiras. Essa experiência de aplicar um jogo didático foi muito proveitosa e desafiadora ao mesmo tempo, sendo que como futuras professoras temos o compromisso de cada vez mais levar para a sala de aula didáticas diferentes para que desperte o interesse do aluno em aprender.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas. Ensino de Ciências. Processo ensino-aprendizagem. Corpo humano